



## A área de vegetação nativa suprimida no Bioma Cerrado no ano de 2025 foi de **7.235,27 km<sup>2</sup>**

O Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), unidade vinculada ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), concluiu o mapeamento da supressão de vegetação nativa no bioma Cerrado. O valor mapeado foi de **7.235,27 km<sup>2</sup>** de corte raso no período de agosto de 2024 a julho de 2025. Esse valor representa uma queda de **11,49%** em relação ao valor apurado pelo PRODES 2024 que foi de **8.174,17 km<sup>2</sup>** para o bioma Cerrado.

O mapeamento do PRODES Cerrado, desenvolvido e operado pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), sendo financiado inicialmente pelo Programa de Investimento Florestal (FIP) do Banco Mundial e atualmente esta custeado através do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FNDCT com gestão da Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP. O PRODES Cerrado mapeia a ocorrência de supressão da vegetação nativa em 265 tiles BDC (Brazil Data Cube) com imagens da série Sentinel que recobrem o bioma Cerrado, para identificar, mapear e quantificar as áreas maiores que 1 hectare onde a vegetação nativa foi suprimida, independente da utilização subsequente dessas regiões.

A Tabela 1 mostra a área de vegetação nativa suprimida no bioma Cerrado no ano de 2025 para cada Estado. O Estado do Maranhão foi o que apresentou a maior área de vegetação nativa suprimida, com 2.006,02 km<sup>2</sup>, seguido pelo Tocantins com 1.488,68 km<sup>2</sup> e o Piauí com 1.350,45 km<sup>2</sup>.



Tabela 1 – Área de vegetação nativa suprimida do Bioma Cerrado em 2025 e separada por Estado.

Estado	PRODES 2025 ( km <sup>2</sup> )	Contribuição (%)
MARANHÃO	2006,02	27,73%
TOCANTINS	1488,68	20,58%
PIAUÍ	1350,45	18,66%
BAHIA	789,76	10,92%
MINAS GERAIS	512,02	7,08%
MATO GROSSO	455,27	6,29%
MATO GROSSO DO SUL	272,65	3,77%
GOIÁS	231,01	3,19%
PARÁ	118,99	1,64%
RONDÔNIA	3,76	0,05%
SÃO PAULO	3,23	0,04%
DISTRITO FEDERAL	2,9	0,04%
PARANÁ	0,51	0,01%
<b>TOTAL</b>	<b>7235,27</b>	<b>100,00%</b>

Tabela 2 – Valores absolutos e variação percentual anual para cada UF em km<sup>2</sup>.

Estado	PRODES 2024 (km <sup>2</sup> )	PRODES 2025 ( km <sup>2</sup> )	Diferença (km <sup>2</sup> )	Variação (%)
MARANHÃO	2486,66	2006,02	-480,64	-19,33%
TOCANTINS	2019,43	1488,68	-530,75	-26,28%
PIAUÍ	1014,43	1350,45	336,02	33,12%
BAHIA	723,05	789,76	66,71	9,23%
MINAS GERAIS	510,15	512,02	1,87	0,37%
MATO GROSSO	431,01	455,27	24,26	5,63%
MATO GROSSO DO SUL	278,91	272,65	-6,26	-2,24%
GOIÁS	411,85	231,01	-180,84	-43,91%
PARÁ	280,83	118,99	-161,84	-57,63%
RONDÔNIA	12,09	3,76	-8,33	-68,90%
SÃO PAULO	3,15	3,23	0,08	2,54%
DISTRITO FEDERAL	2,33	2,9	0,57	24,46%
PARANÁ	0,28	0,51	0,23	82,14%
<b>TOTAL</b>	<b>8174,17</b>	<b>7235,27</b>	<b>-938,9</b>	<b>-11,49%</b>

A Tabela 3 apresenta os valores da supressão de vegetação nativa para cada ano por Estado, atualizados pelos novos limites do bioma Cerrado. O mapeamento do ano 2000 corresponde ao ano base, e, portanto, inclui todo o desmatamento já existente e identificável até o referido ano. A Figura 1 mostra uma comparação gráfica entre a extensão da área de vegetação nativa suprimida no período de 2002 a 2025.



Tabela 3 – Incremento anual da área de vegetação nativa suprimida por Estado (km<sup>2</sup>).

ANO	BA	DF	GO	MA	MT	MS	MG	PA	PR	PI	RO	SP	TO
2000	18741	3073	166186	40600	111909	148572	125323	740	2219	9270	36	38535	35678
2002	2415	26	13340	4670	9416	5428	10360	188	57	1732	7	191	5842
2004	4072	164	12415	5808	11877	4601	8265	206	29	3292	43	207	6189
2006	2472	55	4958	4841	4889	3020	4921	216	39	2660	18	187	5278
2008	2949	21	3038	6719	4739	1541	3986	1013	6	1727	502	58	5970
2010	1782	25	2943	3468	1961	956	2519	112	40	2258	11	78	3669
2012	2565	13	1980	2880	1899	704	2582	2	3	1804	1	22	3499
2013	1049	11	1531	1703	1870	480	1873	170	3	1879	8	24	2881
2014	860	20	1202	1884	1048	273	1819	190	8	1287	18	25	2271
2015	1081	5	1235	1673	1615	587	1054	1	6	779	2	10	3081
2016	649	3	672	1281	1272	320	352	293	4	966	45	2	1638
2017	659	6	863	1502	1029	265	499	2	3	566	1	2	1722
2018	598	8	742	1571	1049	259	476	198	1	744	18	9	1587
2019	715	3	668	1341	884	256	476	4	0	426	8	4	1533
2020	769	5	734	1899	770	299	622	313	2	880	24	6	1585
2021	925	5	920	2282	803	288	803	192	0	584	18	1	1711
2022	1428	5	985	2834	742	315	803	244	0	1189	13	4	2128
2023	1972	8	804	2929	612	359	706	246	0	1128	13	1	2234
2024	723	2	412	2487	431	279	510	281	0	1014	12	3	2019
2025	789	2	231	2006	455	272	512	118	0	1350	3	3	1488
Total	47213	3460	215859	94378	159270	169074	168461	4729	2420	35535	801	39372	92003

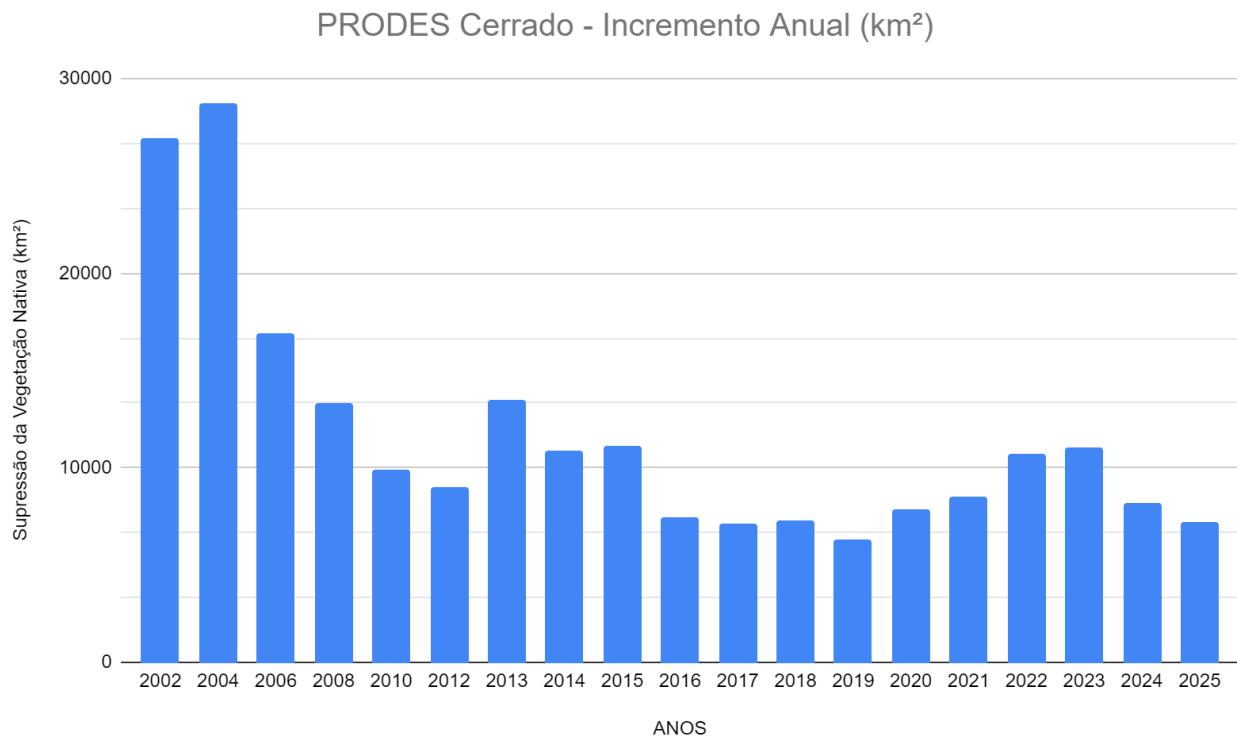


Figura 1 – Gráfico do incremento anual de supressão de vegetação nativa do bioma Cerrado.

A Figura 2 apresenta de maneira espacialmente explícita a ocorrência de supressão de vegetação nativa no período entre agosto/2024 a julho/2025.

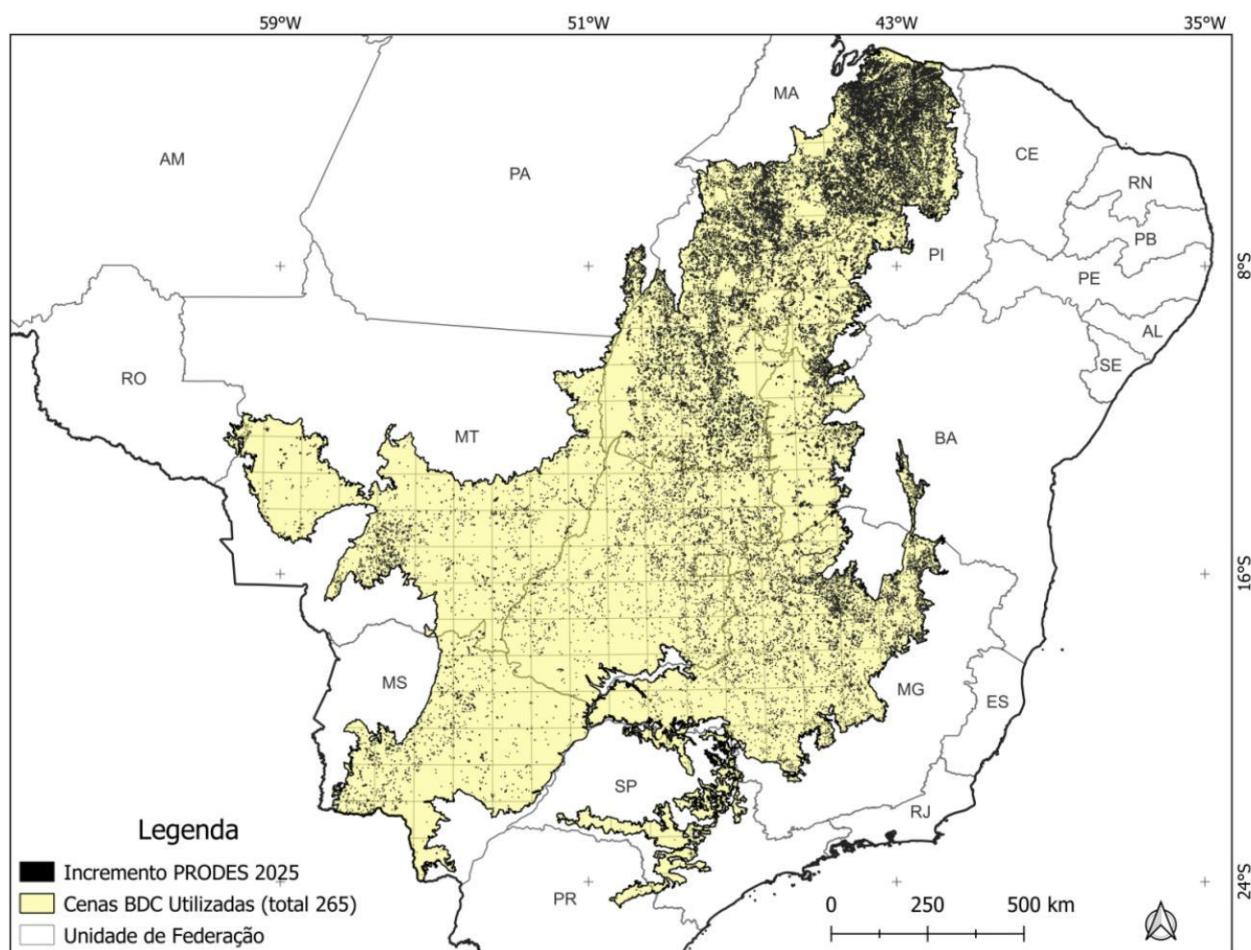


Figura 2 – Ocorrência de supressão de vegetação nativa no período entre agosto/2024 a julho/2025.

Além das tabelas que consolidam os valores de área de vegetação natural suprimida apresentadas nessa nota, o INPE também disponibiliza os dados espacializados que podem ser visualizados através do portal internet no endereço <<http://terrabrasilis.dpi.inpe.br/>>.

Esse portal também apresenta um ambiente de consultas prontas sobre esses dados, para serem consumidas no ambiente da internet, permitindo ainda o download dos mapas e dos dados tabulares.

São José dos Campos, 22 de outubro de 2025.